

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'impressão
CASA DA CALÇADA

A catastrophe do Metropolitano

O inferno n'um tunnel

Conhecem já os leitores pelos largos telegrammas a pavorosa catastrophe havida ha dias no caminho de ferro subterraneo de Paris, bem como conhecem tambem os mais importantes pormenores que ella revestia.

A linha metropolitana, semelhante á de Londres, é um circulo que rodeia Paris. A linha está assentada em nível inferior ao das ruas e é subterranea em muitos pontos. A catastrophe occorreu, n'um dos muitos tunnels que o metropolitano atravessa entre as estações de Menilmontant e Couronnes.

O pavoroso sinistro é simples no seu horror. Um accidente mechanico imprevisto altera a combinação da immensa energia electrica accumulada para mover no sub-solo de Paris centos e centos de wagons cheios de viajantes. A rebellião da força motora manifesta-se com caracteres espantosos. Os wagons param n'um tunnel, torrentes de faiscas electricas e ruído ensurdecedor de detonações dão ao caso um aspecto de visão infernal. Ardem as carruagens, estalam os vidros, ouvem-se mil vozes pedindo socorro; no tunnel em que se dá a catastrophe, o fumo torna o auxilio impossivel. Um centenar de creaturas agitam-se desesperadas na escuridão.

A situação dos cadáveres, collocados em fila na Morgue, conta bem ás tremendas scenas e revela o horror do martyrio. Rostos em que a angustia do ar livre produziu as mais trágicas contrações; ferimentos e rasgões na bocca e no seio feitos por mãos convulsas que o instinto de conservação crispava; elegantes vestidos despedaçados; attitudes de desespero que dão a media do soffrimento: taes são os pormenores do sombrio e extranho quadro que ficará para sempre na memoria dos parisienses.

Esses cadáveres, reconhecidos e chorados já pelas suas familias, são a representação do Paris que trabalha, da cidade que se diverte, da actividade mercantil que estremece com vibrações de machina de vapor em pressão continua, e do riso juvenil que resoa incessantemente nos boulevards e jardins do Sena. O amor e o trabalho levaram esses viajantes aos wagons do comboio subterraneo, no qual se chega rapido ás officinas e ao logar do idyllio. E emquanto n'aquelle pedaço de tunnel se asphyxiava, se queimava, se rasgava as carnes com as proprias mãos, aquelle centenar de parisienses, por cima d'aquelle lo-

gar de sacrificio continuava circulando alegre e indifferente a vida da grande cidade.

Todos os meios que a sciencia tem inventado para preservar a humanidade de enfermidades e desditas, para disputar as suas victimas á morte, resultou inutil deante do casual encontro de um pedaço de ferro que se desprende d'um wagon e um fio que conduz uma torrente de electricidade.

Diversos pormenores — A população — As victimas

Para penetrar na galeria e procurar as victimas houve necessidade de abrir um buraco até á abobada e perfurar o tunnel, afim de ventilar o subterraneo, tirando-lhe o fumo que tornava irrespiravel a sua atmosphera.

Estes trabalhos, por difficeis, demoraram tanto que muito antes d'elles terminarem, as infelizes victimas, encerradas alli, morreram asphyxiadas no meio de cruéis soffrimentos, pois a agonia deve ter sido horrivel a julgar pelo aspecto que os cadáveres apresentam, os quaes não estão carbonisados. Quasi todos os cadáveres tem os braços levantados, os dedos, crispados, as pernas torcidas e coagulos de sangue no nariz e o rosto mutilado.

A multidão, ao vêr as victimas, na Morgue, rompe em exclamações de terror. A consternação apparece clara em todos os rostos.

As autoridades respectivas visitaram já o logar da catastrophe e tratam de dar todas as providencias necessarias.

As causas do sinistro

O chefe da estação fez a seguinte narrativa do caso:

As 7 horas e 25, o comboio n.º 43, vindo de Dauphine, devia ter parado na estação de Barbés. Tinha sido constatada uma avaria no seu motor. Era impossivel fazel-o avançar. Mandou-se evacuar. O comboio 52 seguiu a pequena distancia. Mandou-se descer os viajantes nas proximidades da estação, para onde elles se dirigiram a pé; depois o 52 foi atrelado ao primeiro, de maneira que pôde levar-o até ao ponto terminus, onde se contava descarrilar-os.

Era preciso, com effeito, desembaraçar a via e evitar uma longa interrupção do serviço.

Os dois comboios passaram toda a brida pelas estações de Chapelle, Allema-

gne, Aubervilliers, Constat e Belleville.

Chegaram á estação de Couronnes. Por debaixo do chão das carruagens, as chammias corriam, chegando ás portinholas onde iam dez empregados, cheios de ansiedade.

Ao atravessar a estação, o comboio foi mais devagar. No caes, eu fazia gestos desesperados.

«—Parem, parem! gritava eu a Fleuret, o guia do segundo comboio. Não terão tempo de chegar á estação.

«—Havemos de chegar, deixe lá, respondeu este.

E os dois comboios, enfiando pelo tunnel, continuaram na sua corrida vertiginosa para a estação de Menilmontant.

Estavam a chegar quando, subito, entre a carruagem motora da frente e um dos wagons do meio, uma longa chamma azulada saltou, ao passo que se fazia ouvir uma violenta detonação. N'um relance as chammias invadiram os oito wagons, todo o pessoal mal teve tempo para fugir.

Elevando-se até á abobada, estenderam-se ao longo das paredes e queimaram os fios conductores que serviam para a iluminação. Estes fios fundiram e o tunnel encolheu-se subitamente mergulhado na escuridão, ao passo que a estação faiscava sob os clarões do incendio.

Cortou-se a corrente, e o comboio 48, que chegava, parou entre as estações de Belleville e Couronnes, a cerca de trezentos metros das carruagens incendiadas.

Adivinha-se o pânico que se apoderou dos viajantes n'este momento trágico. Não sabiam sequer onde estavam. E então foi terrivel. Uns tentaram sair pela rua de Couronnes, outros dirigem-se instinctivamente para a estação da rua de Belleville. Subitamente, vêm-se surgir umas vinte pessoas soltando gritos de pavor. Outros, semi-asphyxiados pelo fumo, sobem pensosamente até ao cimo dos degraus, e depois tornam a cair extenuados.

Seguiu-se então a indescriptivel scena infernal que os nossos leitores já conhecem.

Nobreza antiga

Do livro Nobiliarchia Portugueza, publicado no anno de 1727 por Antonio de Villas-Boas e Sampayo, coheimos os seguintes apontamentos.

Os Condados de Romarigo, Mirandóla, Pradasia e Quadrazas, pertenceram antigamente aos Sousas e Lobatos.

Esta familia descende de D. João Alfonso Chichorro

de Sousa e D. Garcia de Mascarenhas Lobato, os quaes casaram com D. Aldegundes de Mello e Sousa e D. Dorothea de Lencastre, netas do conde D. Mendonça Sosa, morgado de Alpendurado e Barão de Monforte, senhor de muitas terras e regalias de entre Douro e Minho. D'estes consorcios descendem os condes de Sodrê, Aldravae e Monserrate.

A estes pertenceram os morgadios Arronches, Gouvea, Basto e Tamareiros, no Douro, e no Minho os de Tourega, Monsaraz e Campos escuros.

O morgado de Arronches, D. Godofredo de Sousa, casou com D. Angela da Purificação de Mello e Castro, de cujo enlace houve quatro filhos barões e tres filhas.

O morgado de Gouvea, D. Francisco Telles de Sousa, casou com sua sobrinha D. Ignez de Rezende Lobato; d'este matrimonio não houve descendencia.

O morgado de Basto reuniu tambem o morgadio de Tamareiros, e casou com D. Philippa de Sá Coutinho e houveram dois filhos barões que muito se assignalaram no serviço do Rei, auxiliando-o nas conquistas de além mar.

O morgado de Tourega D. Jacintho Gutterres de Sousa, casou com D. Marianna Villas-Boas, e d'este matrimonio houve apenas uma filha, D. Engracia do Divino Amor de Deus, a qual professou e foi abbadessa do convento de Santa Clara, de Coimbra.

O morgado de Mousaraz, D. Jayme de Sousa, que foi um militar distinctissimo, e fez parte da Ala dos Namorados de D. João II, morreu solteiro. Finalmente, o morgado de Campos Escuros, D. Nuno Mendes de Sousa Lobato, casou com D. Andreza de Magalhães, de cujo enlace houve uma numerosa prole, da qual ainda hoje existem n'este concelho os Sousas Lobatos, natus-raes de S. Martinho de Alvaredo.

As armas dos Sousas, são as quinas esquarteladas com as armas de Leão. Timbre um leão das armas com uma grinalda sobre a cabeça de prata, florida de verde. Estes são descendentes do reino de Leão.

Os Lobatos tem por armas em campo vermelho, tres castellos de prata em roquette com portas e frestas lavradas de preto e uma bordadura de ouro cheia de Lobos de preto a seu direito: timbre um dos castellos com um lobo que sae por cima.

Pereira de A.

Letras

O suicida

Noite cálida. O ceu ameaça tempestade. Pesadas nuvens correm vertiginosamente, parecendo querer esmagar com a sua magnificencia, a parca amplitude do horizonte. Ouve-se o triste murmurar d'um rio caudaloso, que alli passa, apenas detido na sua carreira, por um açude que conduz a agua até um moinho, onde faz girar a pesada rôla.

As margens alcantiladas estão ericadas de precipicios.

Por cima d'um d'esses abysmos, assomou um manco, que, depois de vaguear algum tempo, sentou-se n'uma rocha, deixando descair a cabeça sobre o peito. Chorava. Depois de se conservar algum tempo n'esta posição, levantou-se parecendo ter achado a solução de algum problema occulto. Olhou em volta, como para ver se o escutavam e disse: «Amava-te Herminia, mas tu calcaste aos pés desapiedadamente os meus mais doirados sonhos. Sem o teu amor, não posso existir, e já que o meu ardente desejo se não pôde realizar, porei termo á existencia que já tão pesada me é, abreviando assim o meu acerbo padecer».

N'este momento as plúmeas nuvens afastaram-se, deixando passar um raio da pallido Phoebo, que lá ia no seu eterno caminhar.

Então á luz d'esse raio viu-se a face congestionada de Luciano, que olhando para a lua como que tomadado-a por sua discreta confidente disse-lhe em voz firme: «O tu que passas sobre a sua janella dize-lhe, quando a vires que os meus ultimos pensamentos foram para ella». E elevando os olhos ao ceu balbuciou: «Adeus Herminia».

Caminha rapido. Dirige-se para a beira do abysmo e contemplando-o com desdem por alguns momentos, fica immovel; febrilmente leva as mãos á cabeça como para afastar uma ideia sinistra e avançando resolutamente precipita-se da christa d'uma rocha abrupta murmurando: «Herminia». O corpo desce vertiginosamente, bate nas aguas e abre-as, deixando vêr por momentos o fundo do rio; mas desapiedadas fecham-se rapidas como se quizessem occultar-lhe o corpo a olhares curiosos.

Desencadea-se a tempestade, que estava proxima. E Luciano que tão tristemente

morrera, teve por caixão o murmurante rio, pela luz que lhe dariam as cieras, a luz da romantica lua, que occultou a face, e fugiu horrorisada e por canticos psalmicos, o lugubre ribombar do trovão... e a roda do moinho lá continua a girar... a girar... com o seu monotono murmurio, como se pranteasse esta morte prematura.

J. C. A.

Locaes

Recenseamento escolar

Durante o corrente mez deve proceder-se em todas as freguezias, que tenham ou não escola, ao recenseamento de todas as creanças de seis a doze annos, residentes em cada uma d'ellas.

Uma commissão composta do presidente da junta de parochia ou do parcho, do regedor, e do professor official da freguezia, é, segundo a lei, a encarregada d'esse trabalho.

Nas freguezias onde não houver professor official, fará parte da commissão um individuo idoneo, nomeado pelo administrador do concelho ou pelo sub-inspector do respectivo circulo, quando o administrador deixar de cumprir esta obrigação.

O facto de se achar provida em uma professora a escola do sexo masculino da freguezia, não deve servir de embaraço á constituição d'estas commissões.

O recenseamento tem de estar concluido no dia 1 do proximo mez; e, se as commissões não procederem a elle no prazo marcado, será imposta a cada um dos que forem culpados a multa de 50000 a 40000 reis, caso, no prazo de 15 dias, depois de terminada aquelle, os responsaveis não allegarem motivos attendiveis.

Guarda fiscal

Pela nova distribuição da guarda fiscal, fica havendo na circumscripção do norte sete companhias de infantaria, sendo a 3.ª em Valença e as secções em Vianna do Castello, Caminha, Valença, Monsão, Melgaço e Britello.

Foi concedido aos governadores civis a faculdade de expedir telegrammas officiaes nacionaes, qualquer que seja a estação telegraphica em que se apresentem.

Um teu sorriso

Que espectáculo bello e sublime
Ver da serra o doirado arrebol,
E do rio na margem amavel
Escutar jovial rouxinol!

Ver os prados, os bosques e selvas
Matizalos por mil lindas flores,
E rebanhos pastando nas relvas,
Vigiados por ledos pastores!

Ver á noite por candida lua
A immensa amplidão prateada,
E dos mochos ouvir a voz erma
Como funebre agouro tomada!

Mais porém que as belezas da terra
É mais lindo que os lípidos céos
É o anjo querido e aflável,
Um olhar, um sorriso dos teus.

A. C. P. A.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 d'agosto

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

O vereador Pires disse que, a licença pedida por Manoel Joaquim Marques e Manoel Joaquim Rodrigues, de Sainde, de Paderno, na sessão anterior, em nada prejudica o publico e foi deliberado se concedesse a licença pedida.

Foi presente um officio do empreiteiro das obras publicas em construção n'esta villa, do qual ficou a camara inteirada.

Foi deliberado se procedesse aos concertos do caminho vicinal que vae do Carvalho de Lobo á Igreja da freguezia de Rouças.

Foram autorizados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo passado.

Foram tarifados os generos de consumo pelo mez de julho ultimo.

Nada mais se tratou.

Senhora da Pastoziz

É no proximo domingo, 23 do corrente, que hade realizar-se na sua ermida, extramuros d'esta praça, uma pomposa festividade em honra de Nossa Senhora da Pastoziz.

Na vespeira haverá deslumbrantes illuminações, desde as portas da villa até á referida capella, musica e lindissimo fogo do ar, confeccionado pelo acreditado pyrotechnico *Carvalheiras*, e no dia missa solemne no magnifico templo do convento, por ser mais espaçoso, sermão pelo distincto orador sagrado P.^o Antonio Doureiro, procissão e de tarde arraial.

Por alma de Leão XIII

Ha dias houve uma reunião do clero d'este concelho e do de Monsão afim de se accordar acerca das exequias a fazer por alma de Sua Santidade Leão XIII, resolvendo-se, segundo nos consta, que aquellas exequias se realizem n'aquella villa e concelho.

Achamos acertada a resolução, menos na parte que diz respeito a taes exequias terem logar na villa de Monsão, porque o clero de Melgaço, só por si, attendendo á verba com que contribue para taes exequias, podia muito bem realisar-as n'este concelho.

Temos, para isso, um templo magnifico e tudo o mais que é preciso para taes suffragios se poderem realizar aqui com tanta pompa como em Monsão, mas... como assim o querem assim o tenham.

As praças da 1.^a reserva

Os reservistas chamados para 17 dias d'instrução, com principio em 6 de setembro proximo, constantes das listas que se acham affixadas nas portas das egrejas parochiaes, devem apresentar-se ao commandante do batalhão de caçadores n.º 3, em Valença, e não na estação do caminho de ferro d'aquella villa, como lhes foi recommendado, em virtude da ordem que acaba de ser recebida.

Outro sim communicamos aos mesmos reservistas que, Sua Ex.^a o sr. ministro da guerra, autorizou a remissão da primeira reserva pela quantia de 50000 réis a todos aquellos que assim o desejem, a qual deve ser effectuada n'este districto até ao dia 6 do referido mez de setembro.

Aviso aos interessados.

Nomcação

Foi nomeado escrivão-notario, interino, para Paredes de Coura, o nosso querido amigo e distincto collaborador sr. Hilario Barreiros d'Oliveira.

Receba, porisso, as nossas mais sinceras felicitações.

Foram isentos de sello os livros de receita e despeza e das deliberações das misericordias.

Matrizes urbanas

Em cumprimento da lei de 29 de julho de 1899, a digna auctoridade administrativa d'este concelho, officiou á camara municipal afim de esta, conjuntamente com os dez maiores contribuintes prediaes, proceder á nomeação d'um vogal que faça parte da commissão avaliadora dos predios urbanos, assim como d'um substituto.

Eis algumas das principais disposições d'aquella lei:

São obrigados todos os proprietarios ou possuidores por qualquer titulo, de predios urbanos a apresentar ao escrivão de fazenda, antes da avaliação da commissão e n'um prazo que fôr annuciado, declarações escritas em papel sem sello, contendo a declaração exacta de cada um dos seus predios, a renda ou valor locativo annual e qualquer onus.

Aos proprietarios cujas declarações forem achadas exactas pela commissão avaliadora, quanto á descripção e aos rendimentos manifestados será concedido um beneficio de 5 %, não excedente a 10000 réis na collecta do primeiro anno em que o lançamento se fizer pela matriz urbana.

O contribuinte que deixar de fazer aquellas declarações fica inhabilitado do direito de reclamar contra a avaliação dos seus predios.

Terminado o arrolamento da propriedade urbana, seguir-se-ha a avaliação e revisão das matrizes dos predios rusticos, por commissão identica á anterior, devendo ser substituidos o vogal nomeado pela camara e o architecto por um agronomo.

Demissão

O sr. João Feio Ferreri de Gusmão pediu a demissão do logar que, como amanuense, desempenhava na administração do concelho de Monsão.

Para o substituir, foi nomeado, interinamente, o sr. Abilio Dantas de Sousa Araújo.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco, 224 réis; marco, 276 réis; dollar, 18170 réis; sterlina, 42 3/4.

Agua do Pezo

Continuação dos nomes dos illustres aguistas:

Antonio José Ferreira, dos Arcos; José Martins Baptista, de Barcellos; Florentino de Paula, de Braga; Chrysostomo Domingues, Maria Joaquina Gonçalves e Sabino Affonso d'Amorim, de Caminha; Albino José dos Santos, de Castello de Maia; Rosa Pereira d'Araujo, D. Maria d'Araujo Lemos Costa, Adorinda de Jesus Fontão e Carolina Rosa dos Santos, de Cerveira; Cactano José da Cunha, José da Cunha, Rosa da Conceição Pereira, de Coura; José Fernandes da Silva Dourado e D. Ludovina d'Almeida Silva Dourado, de Coimbra; rev. Antonio Augusto da Silveira, do Fayal; Alexandre Maltez e Americo Maltez, de Felgueiras; dr. Manoel de Vasconcellos, de Figueiró dos Vinhos; Manoel Francisco Clemente, do Fundão; Antonio Perez y Perez, de Hespanha; D. Rosalina A. do Cruzeiro Seixas Souto, dr. Aureliano de Mattos, D. Maria Leopoldina Furtado Mendonça, D. Helena Dias Prazeres, dr. Francisco Simões d'Almeida D. Virgínia Vaz Monteiro d'Almeida, tenente coronel Fortunato Antonio M. d'Almeida, dr. Frederico Augusto Franco de Castro e Santa Cruz de Magalhães, de Lisboa.

(Continúa)

Vida e Aventuras de Robinson Crusoc

Acabamos de receber os fasciculos n.ºs 30 a 37, com os quaes terminou a publicação d'este formosissimo romance inglez primorosamente traduzido pelo sr. Dr. Agostinho de Sottomayor, mercetissimo juiz de direito de Primeira Instancia.

Alpista, canhamo e painço

Vende-se na

LOJA DO MIGUEL

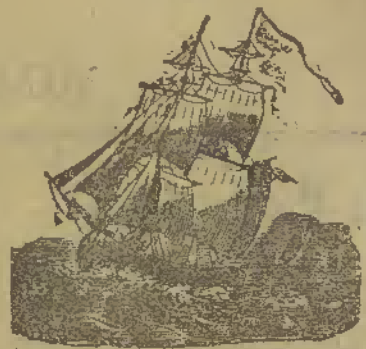
Licença

Ao ex.^{mo} sr. dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, illustrado juiz de direito da comarca de Pombal, foram concedidos 30 dias de licença.

Subscrição

Continuação da subscrição destinada a fazer substituir a irrisoria imagem que se encontra no cruzeiro da Orada.

Transporte... 68235
José Manoel Rodrigues de Castro... 100
Somma... 68335



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 26 o vapor «Madeirense» e no dia 6 de setembro o vapor «Augustine».

Publicações recebidas

Passatempo.—Recebemos o n.º 63.

Luiz de Camões—2.^a edição d'este grande romance historico, por Antonio de Campos Junior. Recebemos o tomo 2.^o

Os Dramas da Corte—Recebemos tambem o 10.^o fasciculo d'este grande romance historico, por E. Ladoucette, que muito agradecemos.

Lamparões

É uma doença particular aos solipedes, da mesma natureza que o mormo, differindo d'este unicamente emquanto á manifestação.

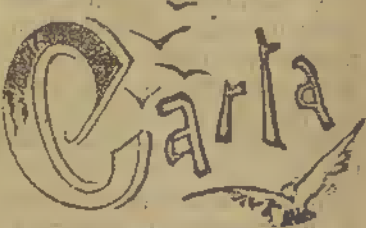
O mormo e os lamparões differem entre si pela sede e, portanto, pelos symptomas; no entanto, a natureza e essencia da doença são uma e a mesma coisa.

Esta doença, que tantas victimas faz e tamanhos prejuizos causa aos nossos lavradores, vem largamente descripta no ultimo numero da «Encyclopedia das Familias», acompanhada de um desenvolvimento reccituario, com que aos primeiros symptomas seja logo combatida, não deixando assim o mal attingir um desenlace fatal.

Lisboa antiga e moderna—(Historia descriptiva d'esta cidade)

Acha-se publicada esta obra, que comprehende tres tomos, em formato grande, a duas columnas, typo miúdo e custa apenas 300 réis, ou 100 réis cada tomo.

Á vendá na rua de S. Mamede, 107 (ao Largo do Caldas) Lisboa.



De P. de Coura

CORRESPONDENCIA PARTICULAR

Em goso de licença, parti hontem para a sua quinta de Santo Estevão da Faxe, concelho de Ponte do Lima, o ex.^{mo} sr. Nicolau Marinho Gomes d'Abreu, esclarecido e muito digno escrivão-notario n'esta co-

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE BARBOSA, ESTEVES & C.^o
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade.

293, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

Folhetim

OS MISERAVEIS

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. MOREIRA DE MORAES SARMENTO

CAPITULO VI

A entrevista

«Juro-te por Deus, que nos ouve n'este momento, que se escrevi a carta n'esses termos, foi unicamente, reccioso de que fosse lida em antes de chegar ás tuas mãos. És nobre e rica, e eu sou pobre e plebeu, mas, no entanto, confesso, foste tu a unica mulher que captivou o meu coração.

—Ah! obrigada, chrigada Alberto. Não imaginas o quanto me julgo feliz n'este momento. Sempre vi em ti um homem de sentimentos nobres, e a tua declaração vem avivar as minhas esperanças de felicidade, já quasi totalmente perdidas!

A estas palavras, Leonor, dirigiu-lhe um olhar cheio de ternura.

Alberto, porém, sorriu-se tristemente e disse:

—Quem sabe se chegarão a realizar-se os nossos sonhos de ventura?!

—Por Deus, Alberto—interrompeu Leonor allucta—o heonismo das tuas palavras horrorisa-me.

—Pois bem, vou revelar-te um segredo, que só a Deus deveria ter confiado e ao mesmo tempo explicar-te o motivo da minha entrevista.

Apoz pequena pausa, para tomar alento, ajuntou:

—Sabe, pois, que teu pae é meu tio; portanto, somos primos.

—És meu primo?—perguntou Leonor admirada.

—Sou, sim, minha Leonor. Aquella a quem eu chamava mãe, revelou-me á hora da sua morte, o segredo do meu nascimento. A rapariga, que está na minha companhia, chamada Luiza, a *Engelista*, é minha irmã.

É Alberto, relatou minuciosamente, toda a historia que a sr.^a Quiteria revelára, quando estava prestes a succumbir.

Ao terminar, Leonor perguntou estupefacta:

—Pois tu e Luiza, são filhos de minha infeliz tia D. Maria de M...

—Oh! cala-te Leonor, por Deus te peço. Se elle nos ou-

visse, eu, Luiza e minha mãe, seriamos mortos.

—E esse miseravel assassino, ainda é vivo?—perguntou Leonor.

—É.

—E conhece-lo?

—Conheço.

—Ah! então é certa a nossa felicidade,—disse Leonor com convicção, apertando as mãos de seu primo.—Meu pae deseja que eu case contigo. Já hoje esteve para ir a tua casa, para tratar do casamento. Manda prender o miseravel assassino de teu pae e Deus depois nos abençoará.

—São esses os meus maiores desejos. O inimigo com que tenho de lutar é terrivel, porisso, convém fazer as cousas de baixo do maior segredo; e tu, Leonor, não digas a ninguém, nem a teu proprio pae, o que sabes a este respeito.

—Socega, meu amado Alberto, que nem o punhal homicida me obrigaria a dizer uma só palavra do teu segredo.

—Oh! obrigado, obrigada minha Leonor.—disse Alberto dirigindo-lhe um olhar de reconhecimento.

Em seguida, ajuntou:

—Agora, cumpre fazeres sciente a teu pae e a todas as pessoas da tua amisada, que as nossas relações terminaram.

—Farei exactamente o que me pedes.

—Amanhã—disse Alberto—eu e minha irmã, partiremos para Braga, porque de-sejo abraçar minha mãe e juntamente dizer-lhe algumas palavras de conforto. Para não suspeitarem da nossa sahida d'esta terra, direi que vou passar tres dias á Povoá de Vazim, para dissipar a

tristeza que a morte de nossa mãe nos causou.

—Parte, meu amigo, que eu fico aguardando com ansiedade o teu regresso. Pedirei a Deus nas minhas orações para que sejas bem sucedido n'essa lucta que tanto nos tem feito soffrer.

—E Leonor, depois de enxugar as lagrimas que lhe inundavam os olhos, ajuntou:

—Peço-te, meu bom amigo, que digas a tua desventurada mãe, que sua sobrinha Leonor, lhe envia dons beijos de amor filial, e que só se julgará verdadeiramente venturosa, quando a vir a seu lado.

—Cumprirei religiosamente o que me pedes, meu anjo, e cre-me sinceramente reconhecido, pelo interesse que ligas a minha santa mãe.

Continua

marca, acompanhado de sua ex.^{ma} familia.

Abraço cordealmente os meus sympathicos amigos Adolpho Dantas Marinho, professor primario e David Alpoim Menezes, professor particular, rapazes de nobilissimas qualidades e de incontestavel talento, pelo feliz resultado que os seus alumnos obtiveram no exame do 2.º grau, feito no Lyceu Nacional de Vianna do Castello.

Conta estar aqui no dia 27 do corrente, o ex.^{mo} sr. dr. Francisco Mesquita de Carvalho, que vem tomar posse como juiz de Direito d'esta comarca.

Encontra-se n'esta povoação o sr. Amilcar d'Oliveira Barbosa, nosso sympathico conterraneo, residente em Aboim, concelho dos Arcos.

O meu cartão de sentidissimos pesames ao reverendo Abbade d'esta villa, P.^e José Bento Ribeiro, pelo fatal desenlace de seu chorado pae.

Para terminar, por hoje: A hora que escrevo, parte para Valença, vinda dos Arcos, uma força de 40 praças de caçadores 3, sob o commando do sr. tenente Rodrigues Salgueiro.

Tive o prazer de cumprimentar os meus amigos Armando Lima e Manoel Cunha, distinctos academicos militares, rapazes de fina «élite», que faziam parte da referida força.

17 d'agosto.

H.

VALLADARES, 17

Um tragico acontecimento acaba de surpreender-nos. O nosso mui conhecido visinho da Quinta, Francisco Xavier Gonçalves, suicidou-se! Esta operação dos cobardes foi fazel-a ao Porto no cemiterio do Repouso ás 5 horas da tarde de antehontem, disparando um revolver na bocca.

Allucinaram-no, affirmase, fortes desgostos de familia que nos abstemos de dizer—e a estes cruéis desesperos da vida não soube elle resistir como christão.

Foi empregado da alfandega de Lisboa jubilando-se depois com 600 reis diarios. Aqui foi provedor da Misericordia revelando-se um mezario aprumado.

Reuniu hontem na Vallinha todo o clero do concelho.

Resolveu fazer as exequias ao finado Pontifice Leão XIII em 23 de setembro proximo na igreja matriz de Monsão. Diz-se que serão imponentes.

Foi a Vianna aos festejos d'Agonia o nosso amigo Eduardo de Sá Villarinho.

Ficou distincto no exame de 2.º grau o filho primogenito do illustre professor d'esta povoação sr. Alfredo Villarinho.

Ainda se vende a carne na Vallinha a 260 reis o kilo! Quem duvidará que se faz d'isto um monopolio, pois os dois unicos fornecedores do concelho já a vendiam assim quando o gado estava 20 por cento mais caro que hoje.

Correspondente.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz das Dóres Motta.
Segunda-feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo.
Terça-feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Amelia Teixeira e Silva.
Quarta-feira—o sr. conselheiro José M. de Queiroz Velloso, illustre governador civil d'este districto.

Carteira

Esteve em Monsão, com o fim de acompanhar para esta villa a mentina Idalina, o sr. general Miguel d'Araujo Cunha, da casa de S. Julião.

Vimos aqui o sr. Manoel José da Motta, importante capitalista da cidade do Porto.

Partiu hoje para Ancora, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, muito digno juiz de direito d'esta comarca.

Esteve no Porto o sr. Luiz Maria Monteiro.

Regressou de Coimbra o sr. dr. José Joaquim d'Abreu.

Acha-se entre nós a intelligente menina Ludovina de Vasconcellos Rodrigues Passos, estremecida filha do digno subdelegado de saude n'este concelho, sr. dr. Francisco Luiz Rodrigues Passos.

Passam melhor dos seus incommodos, a ex.^{ma} sr.^a D. Hygina de Magalhães e o rev. Manoel Alves Salgado. Estimamos.

Está entre nós o sr. Antonio de Gusmão e Sousa, presado sobrinho dos srs. dr. Antonio Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa.

Passou alguns dias ligeiramente incommodada, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Vasconcellos Rodrigues Passos.

ANNUNCIOS

Arrematação

Ha de fazer-se d'uma obra de caidor e de pintor no largo de S. Benedicto pelas 3 horas da tarde do proximo dia 23 (domingo).

Edital

Cactano José Mosqueira d'Almeida, recebedor do concelho de Melgaço, etc.

Faz saber que no dia primeiro do mez de setembro proximo, se procederá impreterivelmente ao relaxe das contribuições: predial, industrial e renda de casas em divida, relativas ao anno de 1902.

Para constar se publica o presente em harmonia com o disposto no art. III e §

unico do Decreto de 24 de dezembro de 1901.
O recebedor,
Cactano José Mosqueira de Almeida.

MADEIRAS

De castanho e carvalho, proprias para carros, assim como traves, vende-as, em Paços

JERONYMO F. BARROS

Ao publico

Os abaixo assignados fazem publico que vendem a sua tapada chamada do Real, de inato e lenha, sita nos limites do logar do Castro, freguezia de Rouças, d'este concelho.

Além da agua que tem em si, o terreno é de muito boa qualidade.

Quem a pretender dirija-se aos seus donos em Melgaço, ro d'agosto de 1903.

*Maria Thereza Rodrigues
Anna Joaquina Rodrigues
Rita de Jesus Rodrigues
José Manoel Rodrigues*

OFFICINA DE RELOJOARIA DE

João Martins de Sá

PRACA DO COMMERCIO MELGAÇO

Concerta toda a qualidade de relógios e caixas de musica.

PREÇOS MODICOS

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO POR E. LADOUETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade de veras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e misérias, é descripta magistralmente pelo auctor d'«O Bastardo da Rainha» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commoyente romance, será feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

**20 rs. o fasciculo
100 reis o tomo**
2 valiosos brindes a todos os assignantes.

Pedidos á «Bibliotheca Popular»—Empreza Editora—162, rua da Rosa, 162—Lisboa.

CONSUMO A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo do Carne

Unico legítimo e autorizado pelo governo, e pela Junta de saúde publicos de Portugal, os pontos legalizados pelo conselho do Imperio do Brasil. Beneficia a convalescença de todas as doenças, augmenta consideravelmente a energia dos individuos debilitados, e aumenta o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Achase em todas as boas farmacias.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas.

Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO **ESTEVES**



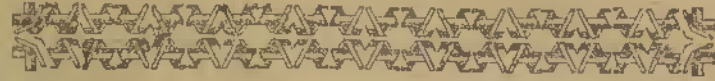
SAPATARIA

DE **LADISLAV F. RODRIGUES**

PRACA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS



ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

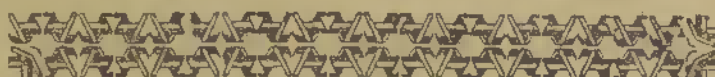
(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e hom assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café



COLCHOARIA

DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.

FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.

CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.

LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.

COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.

BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproducções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS
EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO
SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto
DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

AMISARIA **FRANBEZA**

A. MACHADO DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisetas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas; perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAIENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MÓDICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Cóm estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tratado a cabo em Portugal!

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parcerias A. M. Pereira, rua Augusta, 30 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 93. PORTO, Guallino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados os **FASCICULOS** e **TOMOS** que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, o quem os requisitar á rua Augusta, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

A MODA

JOÃO JOSÉ MARTIN

172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.

Confecções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modeltas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e malhas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONT. A A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco—600 rs.

EMULSÃO de óleo de fígados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do óleo de fígados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digerê-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

CALLICIDA Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DE N.º S.ª D'AGNIA

DE

TULLIO DA MOTTA

106, Campo de D. Fernando, 107

VIANNA

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. 3000 réis

Semestre. 1500

Trich (anno). 3000

Brazil (") 3000

ANNUNCIOS

Por cada linha 40 réis

Outras publicações contracto especial.

Numero avulso 20

A GUERRA ANGLI-BOER

TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 16 paginas. 50 réis

Tomos de 8 fasciculos 180

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensinando e approvando nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as circunscricoes dos principaes methodos de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil. Depositos nas principaes pharmacies.

Revista Juridica

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Anno. 3000

Semestre. 1500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração

1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 22

PORTO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.